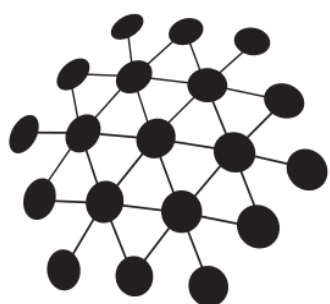




CIC

CENTRO
INOVAÇÃO
CERVEIRA

Inovação que conecta

Relatório de Atividades 2025

*Centro de Inovação de Cerveira – Conectando pessoas, empresas e conhecimento para
um território com futuro sustentável e inovador*



Largo das Oliveiras, 2.º piso,
4920-251 Vila Nova de Cerveira

Email: cic@cm-vncerveira.pt; Tel: 251 708020; Telm: 925 533 735

Inovar Hoje, Transformar o Futuro...

“Quem quer fazer algo, encontra um meio. Quem não quer, encontra uma desculpa.”
Miguel Torga

O ano de 2025 marcou o início de uma jornada estruturante para o Centro de Inovação de Cerveira (CIC). Este período fundacional permitiu consolidar a nossa identidade institucional, definir os processos internos, fortalecer parcerias estratégicas e lançar projetos que transformam conhecimento em soluções concretas para o território.

Temos acompanhado de perto a dinâmica do nosso concelho, as necessidades das empresas e os desafios que se colocam à inovação e ao desenvolvimento sustentável. Cada reunião, cada projeto e cada iniciativa deste ano reforçaram a convicção de que *innovar é agir hoje para construir o futuro que queremos ver no território.*

O CIC nasce da vontade de *conectar pessoas, empresas e conhecimento*, criando pontes entre o setor público, a academia e o tecido empresarial, de forma a gerar impacto real, visível e duradouro. A inauguração das nossas instalações e do polo do PIEP simbolizou este compromisso, traduzindo-se num espaço de aprendizagem, experimentação e colaboração que reflete a ambição de Vila Nova de Cerveira de se afirmar como polo de inovação e desenvolvimento sustentável.

O trabalho realizado em 2025 é apenas o primeiro passo. Acreditamos que *a inovação é mais eficaz quando enraizada no território e orientada para as necessidades reais das pessoas e das empresas*, e é com este espírito que encaramos o futuro: construindo programas, projetos e parcerias que promovam crescimento, sustentabilidade, capacitação e competitividade.

Este relatório é um convite a conhecer o CIC, a perceber o impacto do nosso trabalho e a partilhar connosco a ambição de transformar desafios em oportunidades

concretas. Cada iniciativa, cada contacto e cada ação é pensada para criar valor público, fortalecer o tecido económico e preparar o caminho para um território mais inovador, inclusivo e sustentável.

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."

Albert Einstein

Índice

Inovar Hoje, Transformar o Futuro.....	2
Índice	3
Lista de Abreviaturas e/ou Siglas	4
Nota Metodológica	4
Resumo Global do Ano 2025.....	5
Introdução	6
Missão, Visão e Posicionamento Estratégico	7
Diagnóstico e Envolvimento do Tecido Empresarial.....	8
Síntese das Principais Conclusões	10
Parcerias Estratégicas e Articulação Institucional.....	11
Estrutura Institucional e Governação	12
Constituição da Associação Sem Fins Lucrativos CIC.....	12
Objetivos da Associação.....	12
Processo de Criação Jurídica	13
Estrutura Organizacional	13
Regulamentação Interna	14
Instrumentos de Gestão, Controlo e Monitorização.....	14
Infraestruturas, Formação e Capacitação	15
Evento Institucional – Inauguração das Instalações do CIC e do PIEP	15

Formação e Capacitação	16
Comunicação Institucional	17
Síntese Final e Indicadores de Atividade	18

Lista de Abreviaturas e/ou Siglas

ANI – Agência Nacional de Inovação

CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CIC – Centro de Inovação de Cerveira

CoLabs – Collaborative Laboratories (Laboratórios Colaborativos)

CTI – Centros de Tecnologia e Inovação

Facebook – Plataforma de rede social

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

Instagram – Plataforma de rede social

LinkedIn – Plataforma de rede social profissional

PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros

PME – Pequenas e Médias Empresas

Nota Metodológica

O presente Relatório de Atividades foi elaborado com base em critérios de rigor científico, clareza institucional e coerência estratégica, assumindo-se como um instrumento de prestação de contas, planeamento e apoio à decisão. A revisão privilegia uma linguagem técnica, objetiva e consistente, alinhada com práticas de governação pública, políticas de inovação e desenvolvimento territorial.

Resumo Global do Ano 2025

O ano de 2025 constituiu uma fase estruturante na consolidação do CIC, marcada pela definição da sua estrutura institucional, operacional e estratégica, bem como pelo fortalecimento das parcerias com entidades empresariais, científicas e públicas. A criação da associação sem fins lucrativos que apoia o CIC conferiu ao projeto autonomia, rigor jurídico e capacidade de execução, estabelecendo as bases necessárias à transformação das necessidades identificadas no tecido empresarial em ações concretas e estruturantes.

A proximidade e o trabalho desenvolvido junto das empresas do concelho evidenciaram desafios significativos ao nível da inovação, da qualificação de recursos humanos, da modernização de processos e da cooperação empresarial. As iniciativas realizadas permitiram não apenas mapear estas necessidades, mas também definir linhas de intervenção estratégicas, alinhadas com políticas nacionais e europeias de desenvolvimento, inovação e sustentabilidade.

A inauguração das instalações do CIC e do polo do PIEP, em 27 de junho de 2025, constituiu um momento emblemático de afirmação do projeto, reforçando a presença do concelho no ecossistema de inovação industrial e tecnológica do Noroeste Peninsular e no contexto transfronteiriço com a Galiza. A participação da CCDRN e de outros parceiros institucionais sublinhou o alinhamento do CIC com as estratégias regionais e a importância da cooperação entre o setor público, a academia e as empresas.

Paralelamente, foram lançadas as bases da identidade institucional e da estratégia de comunicação do CIC, através da criação do logótipo e da apresentação institucional, preparando o desenvolvimento futuro de materiais de divulgação e da presença em plataformas digitais. Este trabalho constitui um elemento essencial para a afirmação externa do projeto, para o reforço da sua visibilidade e para a consolidação da sua credibilidade junto dos diferentes públicos estratégicos.

A implementação de instrumentos de gestão, controlo e monitorização, incluindo a tabela de temporalidade documental, os formulários internos de admissão e controlo financeiro e o livro de atas, permitiu garantir transparência, eficiência e avaliação contínua do desempenho institucional. Estes mecanismos consolidam o CIC

como um referencial de governação estruturada, capaz de acompanhar o progresso das suas iniciativas e de medir o impacto das ações desenvolvidas.

O conjunto de atividades desenvolvidas em 2025 reforça o papel estratégico do CIC como mecanismo catalisador de inovação, desenvolvimento económico e capacitação de recursos humanos, promovendo sinergias entre empresas, instituições científicas e entidades públicas. O trabalho realizado durante este período fundacional estabelece uma base sólida para a implementação de programas e projetos de maior escala nos anos subsequentes, contribuindo de forma estruturada para a competitividade, a sustentabilidade e a atratividade do concelho de Vila Nova de Cerveira no contexto regional e transfronteiriço.

Neste enquadramento, o CIC afirma a ambição de se consolidar como um catalisador de respostas concretas aos desafios reais do território, promovendo um crescimento sustentado, coerente com as prioridades locais e regionais e assente numa lógica de inovação responsável. A atuação futura do CIC pretende conjugar inovação, tecnologia e conhecimento com uma forte dimensão humana, centrada nas pessoas, nas empresas e na resolução de problemas concretos, criando valor público, reforçando a competitividade económica e contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado, inclusivo e sustentável do concelho e da região.

“A inovação é mais eficaz quando está enraizada nos territórios e orientada para as necessidades reais das pessoas e das empresas.”¹
OCDE

Introdução

O Centro de Inovação de Cerveira (CIC) afirma-se como um instrumento estratégico de política pública local e regional, orientado para a promoção da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento económico sustentável no concelho de Vila Nova de Cerveira, no Alto Minho e no contexto transfronteiriço com a Galiza.

¹ OCDE, *Innovation and Regional Development: Policies and Practices*, OECD Publishing, Paris.

Enquanto plataforma de articulação entre empresas, entidades públicas, universidades, centros de investigação e outros agentes do sistema científico e tecnológico, o CIC visa reforçar a competitividade do tecido económico, valorizar e fixar recursos humanos qualificados e potenciar a criação de valor público no território.

O presente Relatório de Atividades apresenta, de forma estruturada, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025, evidenciando as ações e parcerias implementadas durante a fase fundacional do projeto. O documento demonstra o papel do CIC enquanto catalisador de inovação e desenvolvimento territorial, criando condições para a transformação de desafios em oportunidades concretas e para a construção de um crescimento sustentado, alinhado com as prioridades locais, regionais e nacionais.

Missão, Visão e Posicionamento Estratégico

O CIC assume como desígnio estratégico a transformação da cooperação empresarial e institucional num motor estruturado de inovação territorial, promovendo a criação de valor económico, a geração de emprego qualificado e um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e assente no conhecimento.

Enquanto instrumento operativo de política pública local, o CIC posiciona-se como plataforma estratégica de articulação entre o setor empresarial, o sistema científico e tecnológico e as entidades públicas, orientando a sua atuação para o reforço da competitividade regional, a promoção da inovação aplicada e da transferência de conhecimento, bem como para a qualificação e valorização dos recursos humanos. Esta abordagem contribui para a afirmação de Vila Nova de Cerveira como território atrativo para investimento, talento e projetos inovadores.

A estratégia de intervenção do CIC estrutura-se em cinco pilares estratégicos fundamentais, que orientam a definição das suas atividades, programas, parcerias e investimentos:

- **Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo**, promovendo a modernização, a diferenciação e a capacidade competitiva das empresas;

- **Educação, Formação e Capacitação de Recursos Humanos**, com enfoque na qualificação, requalificação profissional e fixação de talento no território;
- **Cooperação Estratégica e Desenvolvimento Regional**, fomentando redes de colaboração entre empresas, universidades, centros de investigação, laboratórios colaborativos, centros de tecnologia e inovação e entidades públicas;
- **Visibilidade e Promoção Territorial**, reforçando o posicionamento externo do concelho enquanto polo emergente de inovação, conhecimento e cooperação transfronteiriça;
- **Comunicação de Resultados e Disseminação de Conhecimento**, assegurando a valorização, partilha e transferência dos resultados alcançados, potenciando o seu efeito multiplicador.

Durante o ano de 2025, as iniciativas desenvolvidas estiveram predominantemente orientadas para a construção dos alicerces institucionais, estratégicos e operacionais necessários à concretização progressiva destes pilares. Este trabalho incidiu, em particular, no trabalho de proximidade, aprofundado as necessidades do tecido empresarial, na definição de prioridades estratégicas, na estruturação de procedimentos internos e no estabelecimento de parcerias relevantes no ecossistema de inovação, preparando o lançamento de programas, projetos e candidaturas de maior impacto nos anos subsequentes.

Diagnóstico e Envolvimento do Tecido Empresarial

No âmbito da sua missão de promoção da inovação, do empreendedorismo e da competitividade empresarial, o CIC desenvolveu, ao longo de 2025, um processo estruturado e contínuo de auscultação e envolvimento do tecido empresarial do concelho, reconhecendo as empresas como parceiros centrais na definição das suas prioridades estratégicas.

Este processo concretizou-se através da realização de reuniões estratégicas de periodicidade trimestral, complementadas por contactos individualizados sempre que necessário, assegurando uma abordagem sistemática, inclusiva e representativa da

realidade económica local. Todas as empresas sediadas no concelho de Vila Nova de Cerveira foram contactadas, garantindo igualdade de oportunidade no acesso à informação e na participação no projeto CIC. Regista-se que uma parte minoritária das empresas aderiu ao processo numa fase mais avançada do ano, reforçando a importância da continuidade do trabalho de proximidade, comunicação e consolidação da confiança institucional.

As reuniões contaram com a participação de parceiros estratégicos do sistema de inovação e apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente o PIEP, a Inova+ e o IAPMEI, cuja presença contribuiu para o enquadramento técnico dos desafios identificados e para a aproximação das empresas aos instrumentos de apoio à inovação, qualificação e investimento.

Os principais objetivos destas reuniões consistiram em:

- Compreender os desafios estruturais, organizacionais, tecnológicos e de qualificação enfrentados pelas empresas;
- Identificar necessidades de formação, capacitação e requalificação de recursos humanos;
- Mapear oportunidades de inovação, modernização e cooperação empresarial;
- Recolher contributos para a definição de futuros programas, serviços e candidaturas do CIC;
- Promover a articulação entre empresas e entidades de interface do sistema científico e tecnológico.

A informação recolhida permitiu identificar áreas prioritárias de intervenção, com destaque para a capacitação e fixação de mão de obra qualificada, a sustentabilidade e eficiência dos processos produtivos, a inovação organizacional e tecnológica e a valorização estratégica dos recursos humanos, em alinhamento com as prioridades nacionais e europeias em matéria de inovação e desenvolvimento económico.

Este processo de auscultação empresarial constituiu um instrumento essencial de apoio à decisão estratégica, permitindo ao CIC estruturar a sua atuação futura com base em necessidades reais e preparar a implementação de iniciativas orientadas para o reforço da competitividade, da resiliência económica e da atratividade do território.



Síntese das Principais Conclusões

O conjunto das reuniões realizadas permitiu consolidar um diagnóstico transversal do tecido empresarial do concelho, evidenciando desafios estruturais que reforçam a pertinência e o papel estratégico do CIC enquanto instrumento de desenvolvimento económico local.

De forma agregada, destacam-se as seguintes conclusões:

- A intensificação das exigências tecnológicas e organizacionais, exigindo processos de modernização, digitalização e adaptação dos modelos de gestão;
- A escassez de mão de obra qualificada em profissões técnicas essenciais, como carpintaria, soldadura e outras funções industriais especializadas;
- O desfasamento entre a oferta do ensino profissional e as necessidades efetivas das empresas, evidenciando a necessidade de maior articulação entre o sistema educativo e o tecido empresarial;

- Fragilidades no conhecimento mútuo do tecido empresarial, tendo sido identificada a necessidade de criação de uma base de dados estruturada das empresas do concelho;

- Interesse na adoção de soluções partilhadas em matéria de segurança, com potencial para ganhos de eficiência, redução de custos e reforço da conformidade.

Estas conclusões constituem uma base estratégica fundamental para a definição das linhas de atuação futuras do CIC, orientando o desenvolvimento de programas de capacitação, projetos colaborativos, iniciativas de articulação com o sistema educativo e ações estruturantes de modernização do tecido económico local.

Foi igualmente neste contexto que se evidenciou a necessidade da criação da associação sem fins lucrativos CIC, consolidando o enquadramento institucional e legal do projeto.

Parcerias Estratégicas e Articulação Institucional

No seguimento do diagnóstico empresarial e da definição do papel estratégico do CIC, foram promovidos contactos institucionais com o objetivo de posicionar o Centro no ecossistema nacional de inovação e criar bases sólidas para o desenvolvimento de projetos estruturantes.

Estas interações tiveram como objetivos centrais:

- Reforço da cooperação técnico-científica e da transferência de conhecimento e tecnologia;
- Coorganização de eventos e iniciativas de capacitação alinhadas com as necessidades empresariais;
- Apoio à estruturação de candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus;
- Ligação a centros de investigação e inovação, promovendo a modernização empresarial.

As instituições contactadas incluem:

- **PIEP** – cooperação científica e tecnológica e desenvolvimento conjunto de ações especializadas;
- **ANI** – organização de evento nacional dedicado aos polos de inovação no CIC;
- **IAPMEI** – integração das empresas locais em programas de apoio à modernização e sustentabilidade;
- **Breda University of Applied Sciences** – dinamização de parceria no domínio da Inteligência Artificial.



O enquadramento destas reuniões reforça a pertinência estratégica da constituição do CIC como associação sem fins lucrativos, consolidando a sua função de plataforma de articulação, modernização e inovação, capaz de transformar o diagnóstico empresarial em projetos concretos e estruturantes para o desenvolvimento económico local.

Estrutura Institucional e Governação

Constituição da Associação Sem Fins Lucrativos CIC

Na sequência do diagnóstico consolidado ao tecido empresarial do concelho e das oportunidades identificadas para o reforço do desenvolvimento económico local, tornou-se evidente a necessidade de estruturar institucionalmente o CIC sob a forma de associação sem fins lucrativos. Esta opção assegura um enquadramento jurídico sólido e adequado, permitindo ao CIC afirmar-se como agente estratégico na promoção da inovação, da qualificação profissional e da cooperação empresarial e institucional.

Objetivos da Associação

A constituição da associação tem como objetivos centrais:

- **Promoção da inovação e empreendedorismo**, apoiando a criação e consolidação de projetos empresariais com elevado potencial tecnológico e económico;
- **Formação e qualificação**, através da articulação com o ensino profissional e superior, respondendo às lacunas identificadas no mercado de trabalho local;
- **Cooperação estratégica e desenvolvimento regional**, fomentando redes de colaboração entre empresas, entidades públicas e instituições de investigação;
- **Visibilidade e promoção territorial**, consolidando a identidade do concelho enquanto polo de inovação e conhecimento;
- **Comunicação de resultados**, assegurando transparência, partilha de boas práticas e disseminação de impactos positivos;
- **Gestão de financiamentos e enquadramento legal**, garantindo sustentabilidade financeira, conformidade com a legislação aplicável e acesso a instrumentos de apoio nacionais e europeus.

Processo de Criação Jurídica

Ao longo de 2025, foi concluído o processo de constituição jurídica da associação, compreendendo, designadamente:

- Redação e aprovação dos estatutos;
- Definição dos órgãos sociais;
- Identificação dos associados fundadores;
- Criação do enquadramento legal necessário ao exercício da atividade.

A associação assume-se como parceiro estratégico do CIC, garantindo autonomia operacional e capacidade jurídica para estabelecer parcerias, celebrar contratos e submeter candidaturas a financiamento, assegurando a sustentabilidade e continuidade do projeto.

Estrutura Organizacional

A estrutura orgânica base da associação compreende:

- Assembleia Geral;
- Direção;

- Conselho Fiscal.

Foram igualmente definidos mecanismos de articulação com o Município de Vila Nova de Cerveira e com parceiros empresariais, educativos e tecnológicos, assegurando a integração, coordenação e coerência do ecossistema local de inovação.

Regulamentação Interna

Com vista a garantir transparência, eficiência e boas práticas de governação, foram elaborados e aprovados regulamentos internos, designadamente:

- Regulamento da Direção, que estabelece as competências, responsabilidades e regras de funcionamento do órgão executivo da associação;
- Regulamento de Quotas, que define as categorias de associados (efetivos, honorários e fundadores), os montantes e a periodicidade das contribuições, bem como os respetivos direitos e deveres, assegurando sustentabilidade financeira e equilíbrio organizacional.

Instrumentos de Gestão, Controlo e Monitorização

Para assegurar a eficácia operacional, a transparência e a monitorização contínua da atividade, a associação implementou um conjunto de instrumentos de gestão e controlo, incluindo:

- Tabela de Temporalidade Documental / Quadro de Indicadores de Gestão e Desempenho Institucional, definindo prazos, responsabilidades e indicadores para a produção de relatórios, avaliação de resultados e acompanhamento da execução estratégica;
- Formulários internos e mecanismos de controlo financeiro, incluindo processos de admissão de associados e registos de receitas e despesas, garantindo rastreabilidade financeira e conformidade com os regulamentos internos;
- Livro de Atas, com modelo padronizado para registo das reuniões da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal, assegurando a formalização das decisões e o cumprimento das exigências legais.

A implementação destes instrumentos permite ao CIC não apenas cumprir os requisitos legais e estatutários, mas também promover uma avaliação contínua da eficiência operacional, da participação dos associados e do impacto das iniciativas desenvolvidas, consolidando a associação como uma plataforma estratégica de inovação, qualificação e desenvolvimento económico local.

Infraestruturas, Formação e Capacitação

Evento Institucional – Inauguração das Instalações do CIC e do PIEP

A inauguração das instalações do CIC e do novo polo do PIEP, realizada a 27 de junho de 2025, constituiu um momento simbólico e estratégico na afirmação do projeto enquanto plataforma estruturante de inovação e desenvolvimento económico local. O evento assinalou igualmente a abertura oficial do polo do PIEP em Vila Nova de Cerveira, integrando tecnologia avançada e competências científicas no ecossistema de inovação do CIC.

A cerimónia contou com a presença de representantes do tecido empresarial, entidades públicas, parceiros institucionais e membros da comunidade local, destacando-se a participação do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), Dr. António Cunha, que sublinhou o potencial estratégico do concelho de Vila Nova de Cerveira e o alinhamento do CIC com as prioridades regionais em matéria de inovação, desenvolvimento industrial e cooperação transfronteiriça.

O PIEP, entidade de referência com experiência consolidada em investigação, desenvolvimento e transferência de tecnologia na área dos materiais poliméricos e soluções industriais avançadas, assume um papel central neste novo polo. A sua presença no CIC potencia a transferência de conhecimento e tecnologia para as PME do concelho e da região, reforça a cooperação com o tecido empresarial e promove sinergias transfronteiriças, em particular com a Galiza, contribuindo para o posicionamento de Vila Nova de Cerveira como polo estratégico de inovação industrial no Noroeste Peninsular.

A realização deste evento institucional materializou a integração entre o CIC e o PIEP, constituindo um marco relevante da cooperação entre o setor público, a associação sem fins lucrativos, o sistema científico e tecnológico e as entidades regionais. Este momento assinala o início de uma nova fase de consolidação e dinamização do ecossistema de inovação local e regional, orientada para o reforço da competitividade empresarial e do desenvolvimento económico sustentável, **criando as condições institucionais, infraestruturais e estratégicas necessárias à implementação das iniciativas descritas nos capítulos do presente relatório.**



Formação e Capacitação

Em coerência com o pilar estratégico da Educação, Formação e Capacitação de Recursos Humanos, definido no Enquadramento Estratégico do CIC, as instalações do CIC/PIEP foram utilizadas, entre os meses de outubro e novembro de 2025, para a realização de ações de formação, incluindo componentes de prática formativa.

A realização destas ações nas novas instalações, inauguradas no âmbito da parceria entre o CIC e o PIEP, permitiu criar condições adequadas à aprendizagem prática, à partilha de conhecimento e ao contacto direto com contextos tecnológicos e produtivos, reforçando a vocação do CIC enquanto infraestrutura de apoio à qualificação e valorização dos recursos humanos do território.

Estas iniciativas constituíram uma primeira concretização operacional do referido pilar estratégico, contribuindo para a dinamização do espaço e para a sua afirmação enquanto polo de capacitação técnica e profissional, em alinhamento com as necessidades previamente identificadas junto do tecido empresarial local.

A experiência adquirida neste período representa, igualmente, uma base relevante para o desenvolvimento futuro de programas estruturados de formação, requalificação profissional e capacitação especializada, a implementar em articulação com entidades formadoras, empresas e instituições do sistema científico e tecnológico, reforçando a sustentabilidade e o impacto da intervenção do CIC.



Comunicação Institucional

Em coerência com o pilar estratégico da Visibilidade e Promoção Territorial, definido no Enquadramento Estratégico do CIC, foi atribuída especial relevância, durante o ano de 2025, à consolidação da identidade visual e à definição das bases da estratégia de comunicação institucional, reconhecendo-se a imagem como um elemento estruturante para a afirmação externa do projeto, o reforço da sua credibilidade e a capacidade de mobilização de parceiros.

Neste contexto, foi desenvolvido o trabalho base de construção da imagem institucional do CIC, incluindo a criação do logótipo oficial e da apresentação institucional, assegurando uma identidade visual coerente, distintiva e alinhada com a missão, visão e posicionamento estratégico do Centro enquanto plataforma de inovação, conhecimento e desenvolvimento territorial.



Paralelamente, foram definidos e planeados os principais materiais e suportes de comunicação a desenvolver numa fase subsequente, considerados essenciais para reforçar a visibilidade do CIC junto das empresas, parceiros institucionais e da comunidade em geral, nomeadamente:

- Flyers informativos;
- Cartão de visita institucional;
- Brochura institucional;
- Cartaz informativo;
- Roll-ups e banners promocionais;
- Dístico “Associado do CIC”, destinado à identificação e valorização das entidades associadas;
- Merchandising institucional.



No domínio da comunicação digital, foi igualmente prevista a criação de perfis institucionais do CIC nas principais redes sociais, LinkedIn, Instagram e Facebook, enquanto canais estratégicos de divulgação de atividades, promoção de iniciativas, comunicação de resultados e reforço da ligação ao ecossistema empresarial, científico e institucional.

Este trabalho preparatório em matéria de comunicação e imagem constitui uma base essencial para a implementação da estratégia de visibilidade e promoção territorial do CIC, permitindo estruturar uma presença institucional consistente, profissional e reconhecível, e criando condições para uma comunicação mais eficaz, sistemática e orientada para resultados nos anos subsequentes.

Síntese Final e Indicadores de Atividade

O ano de 2025 constituiu um período fundacional determinante para a afirmação do Centro de Inovação de Cerveira (CIC), marcado pela consolidação da sua estrutura institucional, pelo estabelecimento de parcerias estratégicas e pela definição de uma identidade operacional coerente e orientada para resultados.

As iniciativas desenvolvidas ao longo deste período permitiram realizar um diagnóstico consistente das necessidades do tecido empresarial, estruturar respostas alinhadas com essas necessidades, reforçar a capacitação e valorização dos recursos humanos e criar mecanismos de governação, gestão e monitorização assentes em princípios de transparência, eficiência e rigor institucional.

Este trabalho preparatório posiciona o CIC como uma plataforma estruturante de inovação e desenvolvimento territorial, dotada das condições institucionais, operacionais e estratégicas necessárias para transformar desafios em oportunidades concretas, gerar valor público e contribuir de forma sustentada para a competitividade, a atratividade e o desenvolvimento económico sustentável do concelho de Vila Nova de Cerveira e da região.

A tabela seguinte apresenta uma síntese quantitativa dos principais indicadores de atividade e resultados alcançados em 2025, constituindo uma ferramenta de monitorização, avaliação e apoio à decisão para a consolidação e planeamento da intervenção futura do CIC.

Indicador	Descrição	Resultado
Nº de empresas envolvidas	Empresas contactadas que participaram em reuniões, eventos, workshops, outras atividades	58
N.º de presenças	Inauguração do CIC e PIEP	128
Nº de formandos	Pessoas envolvidas nas ações de formação e capacitação realizadas nas instalações CIC/PIEP	20
Projetos apoiados	Projetos de inovação, modernização ou cooperação empresarial identificados ou iniciados com o apoio do PIEP	5
Candidaturas submetidas	Candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus para apoiar iniciativas do CIC: EP - Interreg VI A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027	1
	Candidatura no projeto Development of the business environment and promotion of the entrepreneurial spirit na categoria de desenvolvimento do ambiente empresarial e promoção do espírito de empreendedorismo dos European Enterprise Promotion Awards 2025	1

Estes indicadores evidenciam a capacidade do CIC para mobilizar o tecido empresarial, estruturar parcerias, dinamizar iniciativas de capacitação e posicionar o concelho em redes de financiamento e reconhecimento nacionais e europeias, reforçando a sua afirmação enquanto instrumento estratégico de inovação e desenvolvimento territorial.

Orientações para o Ciclo de Intervenção Seguinte

O trabalho desenvolvido em 2025 estabelece os alicerces institucionais, estratégicos e operacionais necessários para a entrada do CIC numa fase de consolidação e expansão da sua intervenção.

O ciclo seguinte deverá centrar-se na operacionalização plena dos eixos estratégicos definidos, com particular enfoque na implementação de programas estruturados de apoio à inovação empresarial, na intensificação das ações de formação e capacitação ajustadas às necessidades do tecido económico local, e na concretização de projetos colaborativos com impacto mensurável.

A consolidação do CIC enquanto plataforma de interface entre empresas, sistema científico e tecnológico e entidades públicas pressupõe igualmente o reforço da sua presença em redes regionais, nacionais e europeias, a captação de financiamento competitivo e a afirmação progressiva do concelho de Vila Nova de Cerveira como território de inovação, conhecimento e cooperação transfronteiriça.

Neste enquadramento, o CIC assume o compromisso de orientar a sua atuação futura por princípios de responsabilidade pública, transparência, avaliação contínua de resultados e criação de valor territorial, assegurando que cada iniciativa contribua de forma efetiva para a competitividade económica, a coesão social e o desenvolvimento sustentável do território.

Este relatório encerra, assim, um ciclo fundacional e projeta uma agenda estratégica orientada para o futuro, afirmando o CIC como um instrumento estruturante ao serviço do desenvolvimento económico sustentável e da inovação territorial.